

TECNOLOGIAS DE MONITORAMENTO INOVADOR (ESTUDO TIM) PARA REDUZIR A PRESSÃO ARTERIAL E PROMOVER MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA UTILIZANDO SMARTPHONES NA POPULAÇÃO ADULTA E IDOSA: RECRUTAMENTO E ARROLAMENTO DO TRIAL

Acadêmico Frederico A. R. Brandão, Prof. Flávio D. Fuchs, Faculdade de Medicina, UFRGS, INCT PREVER, HCPA

INTRODUÇÃO

Prevalência da hipertensão arterial sistêmica (HAS) no Brasil é de 29% em adultos e 69% na população com 60 anos ou mais, sendo que menos de um terço possuem pressão arterial (PA) controlada. Estratégias inovadoras de comunicação e auto-aferição da PA podem promover melhores taxas de controle, minimizando custos e diminuindo risco cardiovascular, mas as investigações de efetividade apresentam resultados divergentes.

OBJETIVOS

Descrever os resultados da fase de recrutamento e arrolamento do Estudo TIM que tem como objetivo avaliar efetividade de intervenções com modernas tecnologias para reduzir a PA e mudar o estilo de vida em pessoas com HAS em comparação ao tratamento usual.

MÉTODOS

- Ensaio clínico randomizado (ECR) fatorial. Desfecho primário foi a variação da PA Sistólica (PAS), avaliada por Monitorização Ambulatorial da PA (MAPA) de 24 horas. participantes foram randomizados para 4 grupos e todos receberam um livreto com orientações para MEV, além de reforço das orientações em consultas aos 7, 30 e 90 e 180 dias (final do seguimento).

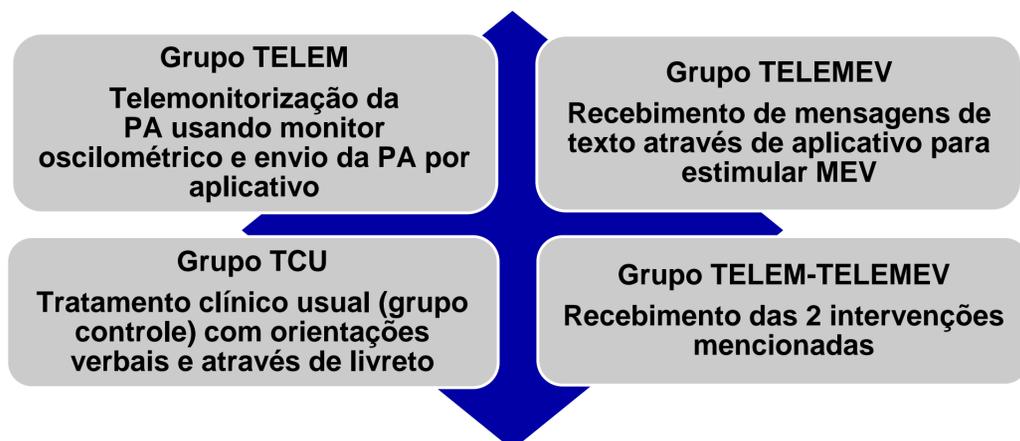
Crterios de Inclusão

Indivíduos com 30-75 anos, *smartphone* e acesso à internet. PA sistólica ≥ 180 ou PA diastólica ≥ 110 mmHg.

HAS em tratamento com até 2 medicamentos. Evento cardiovascular maior recente.

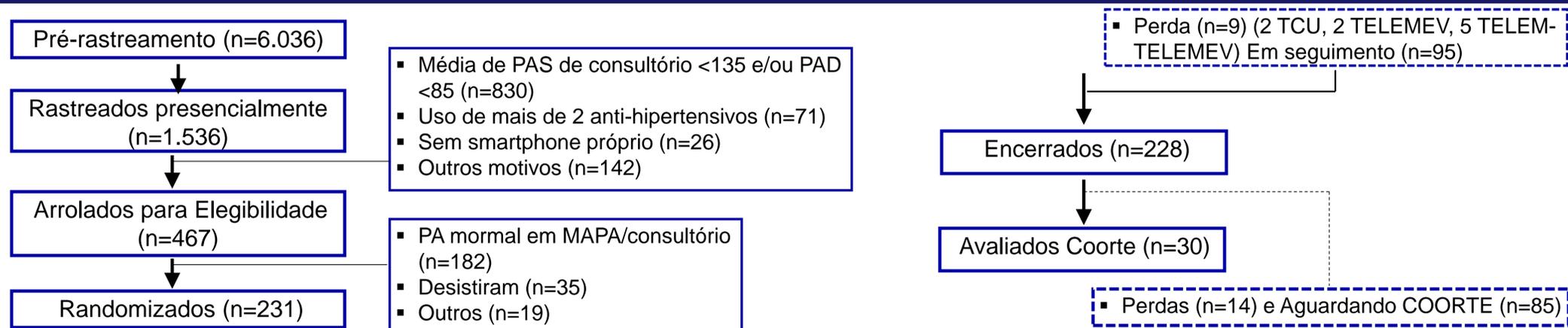
PA sistólica ≥ 135 ou PA diastólica ≥ 85 mmHg. Incapacidade de realizar as intervenções.

Crterios de Exclusão



- Análise será realizada por intenção de tratar, entre cada intervenção e o grupo TCU, sendo testada interação entre as intervenções combinadas e os correspondentes individuais. Participantes ingressaram em estudo de coorte para avaliar duração do efeito 6 meses após encerramento.

RESULTADOS



CONCLUSÕES

É necessário rastrear grande número de voluntários para chegar ao tamanho de amostra. Isso frequentemente decorre dos participantes não preencherem ambos os critérios de inclusão, apresentarem pressão controlada, ou não possuírem smartphone.